CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DO VOLUNTARIADO

Dia Internacional dos Voluntários – 5 de dezembro

Mensagem da Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV)

A Organização das Nações Unidas (ONU) propõe para tema deste ano: **cada contributo conta.** Trata-se de um apelo dirigido a todas as pessoas para que ninguém se demita das suas obrigações de colaborar, cada um/a com as suas capacidades e no âmbito geográfico a que tiver maior alcance, na construção do bem-estar individual e coletivo. A maioria das vezes, este alcance é a distância que nos separa do vizinho ou de qualquer Organização que tenha como finalidade a construção do bem comum. Os Objetivos para um Desenvolvimento Sustentável (ODSs) apontam para áreas de ação tão diversificadas que permitem escolhas possíveis para que cada cidadã e cidadão o seja com toda a propriedade.

Para Portugal, é de relevante pertinência o tema referido, pois estamos na cauda da Europa no que respeita à prática do voluntariado. Na verdade, somos um povo excelente em ações pontuais de solidariedade, sobretudo na resposta a qualquer tipo de calamidade, mas temos muita dificuldade em assumir compromissos mais duradores. É urgente alterar esta situação e a CPV continua apostada em consegui-lo, pugnando pela criação de condições necessárias, de forma a que se dissemine uma cultura de verdadeira solidariedade.

O próximo ano vai ser crucial para que se alcance tão urgente objetivo de mobilizar a sociedade portuguesa para o crescimento do voluntariado. As Organizações de voluntários e também as que os integram, na senda do Ano Internacional dos Voluntários (AIV), proclamado pela ONU, estão convocadas para se unirem e rasgarem caminhos de futuro para o Voluntariado, em Portugal, tendo como mote o desenvolvimento sustentável, concretizado no cumprimento dos seus nove objetivos.

A revisão da Lei de Bases do Voluntariado, há muito aguardada, a acontecer no Ano Internacional dos Voluntários será um marco muito significativo para que se alcance um conceito mais amplo do que é ser voluntariado, das suas obrigações e direitos, assegurando o adequado reconhecimento do trabalho já realizado por cerca de, aproximadamente, um milhão e meio de cidadãs e cidadãos que exercem, desta forma, a sua cidadania. A proposta já foi entregue ao Governo. Agora compete-lhe levá-la ao Parlamento. Dos deputados esperamos o melhor acolhimento para que a revisão almejada aconteça.

Às 49 Organizações que integram a CPV, e a outras que a venham a integrar, deixamos uma palavra de estímulo e asseguramos toda a nossa incondicional colaboração para que possam realizar as suas ações com eficácia e maior eficiência. Para as voluntarias e os voluntários de todo o país expressamos a nossa gratidão pelo que e fazem, sem exigirem nada de mensurável em troca.

Ao povo português dirigimos o desafio de acrescentarem à sua disponibilidade, amplamente demonstrada, de ser solidário, em tempos de crise, a doação do seu tempo, na certeza que ser voluntário pode ser um meio para dar um sentido mais autêntico à existência humana.

Escritório Operacional: Rua Marechal Saldanha n.º 1 1249-069 Lisboa (+351) 910 052 678 | geral@convoluntariado.pt
https://www.convoluntariado.pt/ | https://www.facebook.com/Conf.Portuguesa.voluntariado